

# SINDICATO CRIA COLETIVO DE POLÍTICAS INDUSTRIAIS



OBJETIVO É ESTRUTURAR POLÍTICAS E PROPOR AÇÕES PARA A INDÚSTRIA. DIRIGENTES CONHECERAM A NOVA LINHA DE CAMINHÕES DA MERCEDES COM CONCEITO 4.0 PARA ENTENDER O PROCESSO. AO LADO, REUNIÃO DO COLETIVO FOI REALIZADA NA SALA DA REPRESENTAÇÃO NA MONTADORA.

PÁGINA 3



DIVULGAÇÃO

### DEFESA DOS PRINCÍPIOS

EM CARTA ABERTA ENVIADA A TEMER, A FEDERAÇÃO EDUCATION INTERNATIONAL, QUE ATUA EM 400 SINDICATOS DE EDUCAÇÃO EM 177 PAÍSES, PEDE QUE OS PRINCÍPIOS DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS HUMANOS SEJAM RESPEITADOS NO BRASIL.



## Todos iguais perante a lei

PÁGINA 2

## Dica do Dieese Ela chegou: Indústria 4.0

PÁGINA 2

## FEM-CUT antecipa mesas de debates com bancada patronal do G3

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



DESEMPREGO ESCONDIDO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego, PED, corre o risco de acabar. Desde a PEC do congelamento dos gastos, Temer parou de repassar a verba ao Dieese.



REPRESENTATIVIDADE FEMININA

O Brasil ocupa a 161ª posição do ranking de 186 nações na representatividade feminina no poder executivo, atrás de todos os países americanos.



RACISMO

A finalista do concurso Miss RS, Samen dos Santos, vítima de preconceito nas redes sociais, disse que já está tomando as devidas providências.



ENEM - 1

Começou ontem e segue até 11 de abril o prazo para os candidatos ao Enem pedirem a isenção da taxa de inscrição da prova.



ENEM - 2

Pela primeira vez o pedido de isenção será feito antes do período de inscrição. Até o ano passado, os dois atos eram feitos simultaneamente.

**TVT canal 44.1 HD**  
**PANORAMA**  
**HOJE, ÀS 20h30**



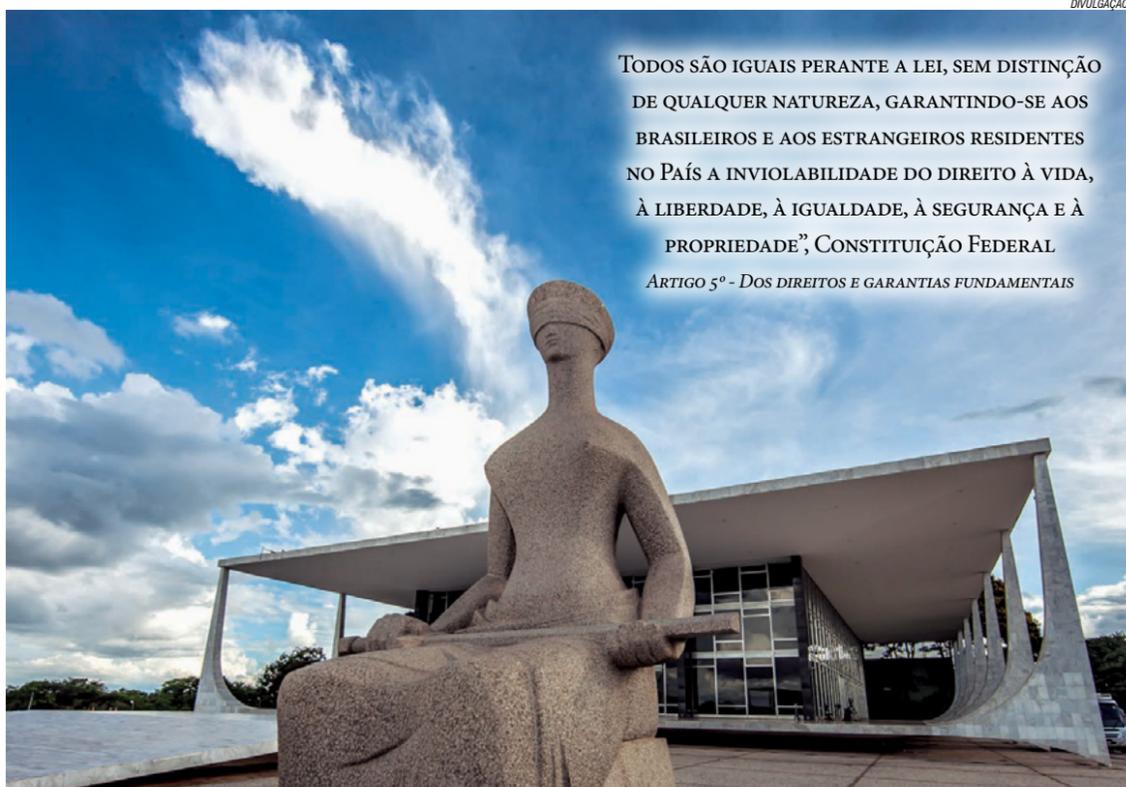
O Supremo Tribunal Federal, o STF, tem a previsão de julgar amanhã, dia 4, o pedido de habeas corpus preventivo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O pedido formulado pela defesa do ex-presidente foi feito para garantir que não haja violação à Constituição Federal.

Um parecer emitido pelo jurista José Afonso da Silva, professor titular aposentado da Faculdade de Direito da USP, contra a execução de penas após condenações em segunda instância foi encaminhado ontem ao STF.

"O princípio da presunção de inocência tem a extensão que lhe deu o inciso LVII do artigo 5º da Constituição Federal, qual seja, até o trânsito em julgado da sentença condenatória. A execução da pena antes disso viola gravemente a CF", afirma o texto do professor.

Entendemos que cumprir a lei é o que se espera de todo Tribunal e que essa lei seja válida para todos os brasileiros e brasileiras.

Não há nenhum privilé-



TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI, SEM DISTINÇÃO DE QUALQUER NATUREZA, GARANTINDO-SE AOS BRASILEIROS E AOS ESTRANGEIROS RESIDENTES NO PAÍS A INVOLABILIDADE DO DIREITO À VIDA, À LIBERDADE, À IGUALDADE, À SEGURANÇA E À PROPRIEDADE", CONSTITUIÇÃO FEDERAL  
 ARTIGO 5º - DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

gio nisso e não deve haver. O cumprimento da lei não pode estar condicionado a interesses outros que não os que constam na Carta Magna.

Se admitirmos adaptar a legislação de acordo com esse ou aquele interesse estamos caracterizando o Estado de Exceção, conforme quer o mandatário de plantão.

Nem a pressão de grupos

e nem a pressão da mídia comercial podem ser balizadores da aplicação da lei.

Não importa se você se identifica como 'coxinha' ou como 'mortadela'. Se usa camiseta vermelha ou azul. Se gosta ou não do Lula.

O Supremo tem esse papel moderador de garantir a Constituição. É esse o papel dele, porque se a lei não serve

para Lula, não serve pra mim e nem pra você.

Não queremos tratamento especial para o ex-presidente. Em que pese a afinidade dele com a nossa categoria. Lula tem que ter o tratamento que a Constituição garante a qualquer um, sem privilégio por ter ocupado o maior cargo da nação e nem tão pouco ser criminalizado por isso.

Dica do Dieese

ELA CHEGOU: INDÚSTRIA 4.0

Comente este artigo.

Envie um e-mail para [sumetabc@dieese.org.br](mailto:sumetabc@dieese.org.br)

Subseção do Dieese

A indústria mundial ganha nova relevância com mais um ciclo de intensa transformação. O novo mote para esse novo tempo – a chamada Indústria 4.0 – está diariamente ocupando espaço na mídia brasileira e agora também, dentro das fábricas.

A Mercedes-Benz inaugurou, na semana passada, uma linha completa operando com os princípios da Indústria 4.0. Segundo a empresa, as mudanças darão maior flexibilidade à produção e devem melhorar

tanto a comunicação com os fornecedores, quanto a qualidade dos seus produtos.

A disputa global pela produtividade e o domínio de novas tecnologias é um jogo em permanente disputa, mas o Brasil joga ainda na série B desse campeonato. Para a filial da Mercedes produzir caminhões com os mesmos critérios de qualidade da fabricação europeia, e disputar o mercado global de igual para igual, precisaremos chegar na série A.

É um dilema que teremos que enfrentar desde já, pois mudanças como essa significam ampliar o grau de robotização e inserir doses crescentes de "inteligência artificial" na produção, reduzindo a presença humana no chão de fábrica.

Nosso desafio é conduzir e negociar esses processos, de modo que seus resultados não sejam apropriados apenas pelas empresas, mas beneficiem a sociedade brasileira e especialmente os trabalhadores e trabalhadoras do nosso País.

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**  
 www.lacorse.com.br  
 SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL  
 AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303  
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292  
 R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo





FOTOS: ADONIS GUERRA

## COLETIVO DE POLÍTICAS INDUSTRIAIS CONHECE LINHA 4.0 DE CAMINHÕES

Os integrantes do Coletivo de Políticas Industriais do Sindicato visitaram, no dia 28 de março, a nova linha de caminhões da Mercedes, em São Bernardo, uma das primeiras de veículos pesados construída com os conceitos da Indústria 4.0.

“Entender as novas modalidades e tecnologias é fundamental para que os trabalhadores possam se apropriar dos temas da Indústria 4.0, saber o que está acontecendo e trazer o debate para dentro do Sindicato”, explicou o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno.

O Coletivo é formado por dirigentes da base com a tarefa de pensar e propor ações para fortalecer a indústria.

“O foco do Coletivo, criado no atual mandato, é estruturar as políticas voltadas para a indústria como um todo, discutir os desafios e propor ações de maneira concentrada. A ideia é que seja aberto aos trabalhadores”, afirmou.

Na Mercedes, os integrantes do Coletivo conheceram o sistema conectado entre a produção, fornecedores e vendas (*confira mais na Coluna do Dieese*). A linha comporta a montagem de diferentes modelos. Já estão em produção o Atron, o Atego e o Accelo.

Os investimentos de R\$ 500 milhões, integram o acordo de futuro negociado pelo Sindicato em 2014.

“O acordo foi construído com muita luta e unidade dos trabalhadores para mudar uma decisão já tomada pela direção na Alemanha e garantir a produção de caminhões em São Bernardo. Passamos por problemas conjunturais, demissões e ameaça de fechamento da fábrica”, lembrou o coordenador do CSE, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max.

“A nova linha mostra a importância do acordo, com o retorno do Accelo e a vinda do Actros, que também será fabricado aqui, além dos investimentos que serão feitos até 2019”, afirmou.

O CSE na Mercedes, Kleber Ferreira Nunes, ressaltou que a representação realiza o monitoramento da implantação da linha. “Existem funções que não vão mais existir com o avanço da tecnologia. Temos que acompanhar esse movimento para minimizar os impactos na vida dos trabalhadores”, defendeu.

“Os trabalhadores têm que conhecer o que é a Indústria 4.0 para ter condições de discutir e negociar sua implantação nas empresas. O Coletivo é um esforço do Sindicato devido à preocupação com os empregos e o futuro da indústria”, explicou a CSE na montadora, Cristina Aparecida Neves, a Cris.



### 9º CONGRESSO

As discussões sobre os impactos das novas tecnologias nos empregos serão aprofundadas nos grupos de trabalho Indústria 4.0 e de Veículos Elétricos do 9º Congresso dos Metalúrgicos do ABC. “Queremos que toda a categoria se envolva para definir os próximos passos de atuação do Sindicato”, chamou Wellington.

### SISTEMAS INTEGRADOS

Os AGVs, veículos guiados automaticamente, trafegam por faixas eletromagnéticas e o sistema já identifica qual produto e quantidade carrega. O almoxarifado está no centro da linha, com pré-montagem e abastecimento de peças no mesmo espaço.



### CONNECTIVIDADE NA LINHA

O plano de processo está disponível em telas ao invés de papel impresso, com informação atualizada na linha. A conectividade permite que os dados sejam armazenados na rede, como gestão do estoque, sequência das peças e torque corretos.

A preocupação do Sindicato é com os empregos que podem ser perdidos e desenvolver e produzir essas novas tecnologias no Brasil. Além disso, os Metalúrgicos do ABC estão atentos aos impactos que essas novas tecnologias trarão ao dia a dia do trabalhador no chão de fábrica.

## Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Em semana decisiva para o **Palmeiras no Paulistão**, o time joga hoje na fase de grupos na **Libertadores** com elenco já desgastado pela sequência de jogos.



O técnico **Roger Machado** deve poupar titulares contra o **Alianza Lima**, do Peru, entre eles o lateral **Victor Luís**, o volante **Bruno Henrique** e o atacante **Dudu** (foto).



Antes da final do **Paulistão**, o **Corinthians** terá a semana livre para treinos pela primeira vez no ano. **Carille** deu dois dias de folga ao elenco, que se reapresenta hoje.



**Balbuena** reforçou que quer ficar no **Corinthians**, mas não deu exclusividade de negociação. O zagueiro tem vínculo até o fim da temporada.

## LIBERTADORES

HOJE – 21H30  
Palmeiras x Alianza Lima  
Allianz Parque

# FEM-CUT RETOMA DEBATE COM G3 PARA ASSINATURA DA CONVENÇÃO COLETIVA

Na manhã do último dia 29, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, se reuniu com representantes do Grupo 3, composto pelos sindicatos patronais dos segmentos de peças, forjaria e parafusos. O encontro faz parte da agenda de negociação permanente e tem o objetivo de antecipar os debates sobre a Convenção Coletiva de Trabalho, CCT.

Durante a reunião, foram apresentadas sugestões de atualização nas cláusulas sociais. O novo documento, que está sendo apresentado aos grupos patronais, traz itens agrupados por temas, para melhorar o entendimento. “A bancada do G3 sinalizou de forma positiva para esse novo modelo de Convenção, sem fazer nenhum tipo de objeção ao que foi proposto”, contou o presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

O presidente acredita que iniciar as conversas antes do início da Campanha Salarial pode ter um resultado posi-



MARINA SELERGES

tivo no futuro. “É importante lembrar aos trabalhadores que com o final da ultratividade, o acordo acaba assim que o prazo determinado vencer. Portanto, se deixarmos para discutir lá na frente e não chegarmos a um bom entendimento, estaremos correndo risco de ficar mais uma vez sem Convenção Coletiva de Trabalho, no grupo patronal”, destacou.

“A expectativa é que nos próximos meses possamos evoluir em alguns debates para garantir que quando chegar em 31 de agosto, já tenhamos discutido tudo aquilo que deve permanecer e ser acrescido na Convenção, aí é só assinar”, afirmou Luizão.

O objetivo dos representantes da FEM-CUT é conseguir a assinatura do G3, que não assina a Convenção

Coletiva de Trabalho desde 2013. “Sempre valorizamos o espaço de debate e negociação e este ano não será diferente. Nossa meta é assinar a CCT com o Grupo 3”, destacou.

Os representantes da Federação propuseram que os encontros entre as bancadas aconteçam duas vezes por mês até que a proposta final de Convenção seja construída.

## CIPA NA ASBRASIL É HOJE

Os companheiros na AsBrasil, em São Bernardo, elegem hoje seus representantes da Cipa. Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato e preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

Fábio Rodrigues da Silva, usinagem – nº 1  
David Cardelota do Carmo, produção – nº 2  
Elson Miranda, almoxarifado – nº 3  
Eudo da Costa Leite, CNC – nº 4

## AGRADECIMENTO DE CIPA NA B. GROB

O companheiro Aurélio Camargo Lopes, representante eleito para a Cipa na B. Grob, agradece o voto de confiança dos trabalhadores na fábrica.

**ODONTOLOGIA**

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99191-4736

(11) 3421-1960 / (11) 4458-1996